

idade de avançar com uma nova candidatura presidencial em 2011, embora vários dos presentes nos encontros lhe peçam que avance.

Fora dos jantares também vão surgindo sinais de possíveis apoios à eventual candidatura, embora dentro do PS, como tem sido noticiado, existam divisões sobre o apoio do partido a uma eventual candidatura, com a ala soarista a manifestar-se contra. Já o líder da bancada parlamentar socialista, Francisco Assis,

também deu sinais de poder apoiar uma possível candidatura, afirmando na TVI que não via à esquerda melhor nome do que o de Manuel

15

de Janeiro, em Portimão, e 31 de Janeiro, no Porto, são as datas dos próximos encontros do histórico socialista

tudo continue na mesma. Basta ter esperança e acreditar no nosso poder, no poder dos cidadãos. Porque Portugal não é só de alguns, Portugal é de todos”, afirmou. A “sociedade portuguesa está dividida e crispada (...) A maledicência, a suspeita e o insulto substituíram o debate de ideias e projectos. Deixou de haver um sentimento de esperança (...) que una e crie harmonia entre os portugueses”, acrescentou.

## Governo admite vir a alargar direitos de participação política dos imigrantes

● O ministro da Presidência admitiu ontem um alargamento dos direitos de participação política dos imigrantes, designadamente em eleições locais, mas advertiu que este tema perdeu carácter prioritário com a entrada em vigor da Lei da Nacionalidade. Pedro Silva Pereira falava na Comissão Parlamentar de Assuntos Constitucionais, Direitos, Liberdades e Garantias, onde foi questionado sobre temas relacionados com as políticas de imigração e de igualdade de género.

Durante a reunião, o deputado do CDS-PP Nuno Magalhães levantou a questão da reciprocidade de direitos políticos, cláusula que consta na Constituição da República. Porém, de acordo com o ministro da Presidência, “a experiência demonstra uma quase total ineficácia da cláusula da reciprocidade” em termos de posteriores benefícios em direitos políticos para os emigrantes portugueses.

Neste contexto, Pedro Silva Pereira afirmou depois que, “pelo menos no

que respeita às eleições locais, seria possível uma solução jurídica e constitucional mais aberta do ponto de vista da participação dos imigrantes em Portugal”.

“Mas, com a abertura que a Lei da Nacionalidade conferiu, a prioridade deste tema não é a mesma que teve no passado”, sustentou, numa alusão ao facto de esta legislação ter



Segundo Pedro Silva Pereira, a entrada em vigor da lei dos estrangeiros já terá permitido a legalização de cerca de 38 mil

facilitado o acesso à nacionalidade portuguesa por parte de cidadãos estrangeiros residentes em território nacional.

Ainda no âmbito desta questão - e na sequência de uma advertência feita pelo deputado do PSD, Miguel Macedo, sobre a existência de cerca de 50 mil imigrantes ilegais em

território nacional -, o ministro da Presidência recusou a perspectiva de Portugal desencadear um novo processo de legalização.

De acordo com os dados avançados por este membro do Governo, a entrada em vigor da lei dos estrangeiros já terá permitido a legalização de cerca de 38 mil trabalhadores que se encontravam ilegais. Já em relação à aplicação da Lei da Nacionalidade, Pedro Silva Pereira estimou que mais de 22 mil crianças obtiveram a nacionalidade portuguesa.

Na sua intervenção, o deputado do CDS-PP Nuno Magalhães questionou também Pedro Silva Pereira sobre o contingente indicativo de imigrantes que Portugal estará disposto a receber em 2010, depois de em 2009 ter sido fixado em 3500 - valor menor do que em anos anteriores.

O ministro da Presidência frisou que este contingente indicativo é definido anualmente após a apreciação de um relatório alvo de discussão em concertação social.

ALMA LUSITANA - COLEÇÃO FADO  
Composta por 6 volumes completamente dedicados ao Fado.

PREÇO FNAC: 8,95€ (cada)

MAIS DE 150 LIVROS À SUA ESCOLHA

LEVE 4 PAGUE 3

OPERTA DO LIVRO DE VALOR INFERIOR

Este Natal parte de si ter 5% de desconto em cartão Fnac\*

www.fnac.pt

\*Descontos em pontos Cartão Fnac. Excepto Bilheteiro, Cartão Oferta, Mús. Experiências, Seguros e Consórcios de Jogos. Não acumulável com outras promoções. Preços e ofertas válidos no Fnac durante o período de 19 de Novembro a 31 de Dezembro, salvo ruptura de stock ou erro tipográfico.